



CMC

classe de
maturidade
cristã

Módulo 2



A Igreja do Amor

Capítulo 2

Escravidão Financeira

I. A Bíblia nos ensina que a dívida nos leva à ESCRAVIDÃO:

1. FÍSICA

Na Bíblia escravidão financeira era sinônimo de escravidão física.

Se alguém não pagasse sua dívida era considerado desonesto e tratado como um ladrão, um criminoso e lançado no cárcere.

Mt. 5:25-25, “*Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e **sejas recolhido à prisão**. Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo*”.

2. MENTAL E/OU EMOCIONAL

Hoje em dia a escravidão que a dívida traz é mais mental do que física e pode até abrir a porta para atuação demoníaca em sua vida.

Mt. 18:30, “*Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na **prisão**, até que saldasse a **dívida***”.

Mt. 18:34, “*E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos **verdugos (atormentadores)**, até que lhe pagasse toda a **dívida***”.

II. O perigo de tomar dinheiro emprestado e/ou comprar a prazo!

Hoje tantas pessoas caem nessa armadilha de entrar em dívidas.

O que Deus pensa em relação à dívida ou tomar dinheiro emprestado.

Pv. 22:7, “*O rico **domina** sobre o pobre, e o que toma emprestado é **servo** (escravo) do que empresta*”.

Aquele que empresta tem autoridade sobre quem emprestou.

Aquele que tomou emprestado é escravo daquele que emprestou.

À luz disso temos algumas coisas para repensar:

Emprestar é sempre desencorajado na Bíblia.

Na melhor das suposições, representa uma falta de fé.

Na pior, pode ser uma grande barreira, empatando a direção de Deus em nossas vidas.

III. Dois tipos de escravidão financeira.

- Escravidão através de abuso do crediário.
- Escravidão através da dívida.

IV. Uma definição simples de dívida:

É a incapacidade de cumprir suas obrigações.

Se alguém emprestar dinheiro ou fizer uso de crediário numa base constante, sem meios de cumprir com os seus compromissos, isso demonstra uma atitude enganosa e avarenta.

Lc. 12:15, “*Então, Ihes recomendou: Tende cuidado e **guardai-vos de toda e qualquer avareza**; porque a vida de um homem **não consiste** na abundância dos bens que ele possui.*”

A dívida pode:

- Arruinar a sua vida espiritual.
- Afetar a sua vida familiar.
- Deixar você intimidado pelos cobradores, preso!

Se você sempre se envolve com dívidas:

- Nunca estará disposto ou em condições de sacrificar pelo reino de Deus
- Não consegue resistir aos impulsos de comprar – Vício de comprar a prazo.
- Sempre estará se entregando aos seus desejos carnisais.
- Sempre viverá em escravidão e frustração.

V. Como lidar com a dívida?

Em primeiro lugar: Toda dívida deve ser paga.

Rm. 13:8, "**A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor**".

Sl. 37:21, "**O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá**".

Temos que agir segundo os princípios de Deus.

A atitude de Deus em relação ao crédito.

Lc. 16:12, "*Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio (aquilo que é de um outro), quem vos dará o que é vosso?*".

Pv. 3:27, "*Não te furtas a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo*".

Deus sempre tem um plano.

Gn. 22:13, "**Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho.**"

I Co. 10:13, "*Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar*".

VI. A promessa de Deus.

Mt. 6:8, "*Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais*".

Lc. 12:29-31, "*Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações. Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. **Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas***".

VII. Escravidão através de Abundância

A abundância pode levar a escravidão quando:

Os bens materiais tomam precedência sobre as questões espirituais ou familiares.

O Dinheiro está sendo desperdiçado, excessivamente ou sendo acumulado e usado apenas com o fim de auto-gratificação.

Quando adquirir dinheiro se torna uma obsessão ele acaba destruindo:

Sua saúde.

Sua família.

Seus amigos.

Seu relacionamento com Deus.

A verdade é que o dinheiro não traz segurança nenhuma e o amor ao dinheiro, é idolatria, e isso é um pecado grave.

Jó 31:24-28, “Se no ouro pus a minha esperança ou disse ao ouro fino: em ti confio; se me alegrei por serem grandes os meus bens e por ter a minha mão alcançado muito; se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, que caminhava esplendente, e o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijos lhes atirei com a mão, também isto seria delito à punição de juízes; pois assim negaria eu ao Deus lá de cima.”

Atitude orgulhosa de superioridade:

Muitas vezes aparece naqueles que tem muito.

Devemos olhar para as riquezas não como um direito nosso (nasci rico), ou como se fosse uma honra mas, como uma grande responsabilidade.

Lc. 12:48, “**Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.**”

Não há lugar para uma atitude egoísta de superioridade no Corpo de Cristo.

Muitos crentes e organizações cristãs mostram um tratamento preferencial para pessoas ricas.

Muitos crentes ricos esperam e até exigem um tratamento preferencial, porém isso é totalmente condenado pela Palavra de Deus.

Fp. 2:3, “**Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.**”

Rm. 12:16, “**Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.**”

Atitude de ressentimento (inferioridade):

O contrário da superioridade.

Pensando que não tem recebido o que merece.

Alguém verdadeiramente cobiçoso.

Amargurado, pensando que Deus é culpado pelo nível sócio-econômico que está vivendo.

Uma pessoa que tenha uma bicicleta, com ressentimentos por que um amigo ganhou uma moto, ou a mesma pessoa que ganhou uma moto mas, fica ressentida quando um outro ganha um fusca. Um ciclo vicioso maléfico.

Devemos examinar todo e quaisquer sentimentos em relação à questão: é necessidade ou luxo?

O povo de Israel teve ressentimento em relação à própria provisão de Deus!

Nm. 11:6, “*Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão este maná*”.

Devemos cultivar uma atitude de fé e gratidão.

Fp. 4:11, “*Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.*”

Rm. 8:28, “*Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*”

Cl. 3:16, “*Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, **com gratidão, em vosso coração.***”

É a preocupação com dinheiro que é maligna, não o dinheiro em si.

Dinheiro, riquezas, bens materiais, negócios são todos ferramentas para realizar a obra de Deus, nada mais nada menos!

I Tm. 6:10. “**Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.**”

VIII. Sintomas de Escravidão Financeira:

Contas Vencidas:

Criam ansiedade e frustração no lar.

A maioria empresta ou usam cartões de crédito além de sua capacidade de pagar.

Oitenta por cento de famílias sofrem de um orçamento furado, gastando mais do que ganham.

O resultado é :

Vergonha e perda de testemunho, por causa das contas vencidas.

Frustração em suas vidas espirituais.

A maioria das famílias não tem um plano financeiro definido. Desenvolva um plano financeiro, um orçamento!

Pv. 27:12, “*O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.*”

Pague as suas contas em dia!

Pv. 3:27, “*Não te furtas a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo.*”

Pv. 3:28, “*Não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã; então, to darei, se o tens agora contigo.*”

Demasiada preocupação com investimentos

Poupança, bolsas, terrenos, propriedades, etc.

Se seus investimentos trazem ansiedade e preocupações em sua vida, então verifique se é a vontade de Deus ou não?

Mt. 6:24-25, “*Por isso, vos digo: **não andeis ansiosos** pela vossa ida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?*”

Quando nos preocupamos, estamos levando sobre nós algo que pertence a Deus.

I Pe. 5:7, “*...lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.*”

Atitude de tornar-se rico rapidamente

Loterias, jogos de azar

Planos absurdos de investimento. Invista R\$100,00 e ganhe R\$100.000,00!

Pv. 28:20, “*O homem fiel será cumulado de bênçãos, **mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo**.*”

Pv. 12:11, “*O que lavra a sua terra será farto de pão, mas o que **corre atrás de coisas vãs** é falto de senso.*”

Essa atitude se manifesta em pessoas que compram tudo no crediário, aparentando viver um estilo de vida que não é verdadeiro.

Sempre avalie seus motivos para querer ganhar dinheiro.

Pv. 28:22, “*Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria.*”

Preguiça de Trabalhar:

II Ts. 3:10, “*Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: **se alguém não quer trabalhar, também não coma.***”

I Tm. 5:8, “*Ora, **se alguém não tem cuidado dos seus** e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente.*”

Todo crente deve ter a disposição para trabalhar, num trabalho honesto, mas ter o desejo de ser empregado!

Trabalho faz parte do plano de Deus para nossas vidas! O trabalho tornou-se penoso como resultado da queda de Adão mas, trabalho em si, estava no plano de Deus, desde o princípio. Era uma questão de mordomia!

Gn. 2:15, “*Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden **para o cultivar e o guardar**.*”

Cada vez que alguém vem pedindo ajuda devemos avaliar essa atitude na pessoa.

Ela é uma pessoa disposta ao trabalho?

É possível empatar a perfeita vontade de Deus na vida de alguém dando tudo que ele/a pede sem tratar na vida da pessoa, segundo os princípios financeiros que a própria Bíblia ensina.

Não é nossa responsabilidade apoiar aqueles que não querem trabalhar. Veja o exemplo de Paulo: I Ts. 3:6-9, "**Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes; pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitarnos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós, nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós; não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.**"

O uso de Mentira, Engano e Desonestidade:

Deus compara o mentiroso e o enganador com o tolo.

Pv. 19:1, "*Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios e tolo.*"

Qualquer forma de desonestidade em questões financeiras é sintoma de Escravidão Financeira.

Verifique se você tem lidado com todos com honestidade e equidade.

O método do mundo é: Não contar toda a verdade ou esconder em parte a verdade. (Ex. Vendedor de seguro, de carro usado, etc.)

Exemplo de desonestidade: Um casal comprando coisas no crediário sabendo que estão atrasados nas obrigações que já tem. Eles estão enganando o fornecedor.

A atitude de Deus em relação ao engano.

Quem é fiel até com as coisas pequenas pode ser confiado a ter muito mas, o que é desonesto até com coisas pequenas também será desonesto sobre o muito.

Lc. 16:10, "*Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.*"

A quantia não é o importante mas sim a atitude do coração.

Emprestar dinheiro com contas já vencidas é uma forma de desonestidade.

Ganhar algo de uma forma sutilmente enganosa também é desonesto.

Promovendo seus próprios interesses em detrimento dos outros.

Levando vantagem sobre alguém num negócio por causa de uma informação particular.

Levando vantagem sobre alguém mais idoso, etc.

Pv. 28:8, "*O que aumenta os seus bens com juros e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.*"

Ganância ou Avareza:

O que é avareza ou ganância? Aurélio: – apego sórdido ao dinheiro; sede ou ambição de ganho.

Quando alguém sempre deseja possuir o melhor.

Quando alguém sempre quer mais do que tem.

Nunca ser capaz de colocar outros em primeiro lugar e negar aos seus próprios desejos.

Sempre desejando aquilo que os outros tem.

Um idólatra é alguém que coloca bens materiais, ou qualquer outra coisa antes de Deus na sua vida.

Ef. 5:5, "*Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.*"

O jovem rico amava seu dinheiro e bens materiais mais do que a Jesus.

Cobiça:

Olhando e ambicionando possuir as coisas dos outros.

Êx. 20:17, “**Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.**”

Jó 20:21-22, “**Por não haver limites à sua cobiça, não chegará a salvar as coisas por ele desejadas. Nada escapou à sua cobiça insaciável, pelo que a sua prosperidade não durará.**”

Pv. 21:26, “O cobiçoso cobiça todo o dia, mas o justo dá e nada retém.”

Estabeleça seu alvos baseado na vontade de Deus para sua vida e não, olhando para a vida dos outros.

Exemplo: Um casal que faz empréstimos, para manter-se no estilo de vida dos seus colegas ou vizinhos. Esse casal está deixando os padrões sociais controlarem suas vidas.

Necessidades familiares não supridas.

Hábitos exagerados de compras.

Não trabalhando ou recusando trabalhar numa base consistente.

Orçamento desequilibrado.

Ex.: Pagar dívidas por coisas compradas quando não tem sequer comprado comida para casa.

Padrão de vida errado.

Observação: toda escravidão financeira tem uma coisa em comum, uma “**atitude de irresponsabilidade.**”

Quando necessidades familiares não são supridas por causa de emergência (doença, acidente, etc.) Isto é diferente! Esta é a hora para os irmãos daquela igreja suprirem essas necessidades.

Não é a responsabilidade do governo!!!

I Tm. 5:8, “*Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente.*”

Necessidades dos outros irmãos não supridas:

Cuidarmos de nossos irmãos não é uma opção, é nossa responsabilidade.

Gn. 4: 9, “*Disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei; acaso, sou eu tutor de meu irmão?*”

Gl. 6:10, “*Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.*”

Tg. 2:15-16, “**Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?**”

Deus não vai pedir que você supra todas as necessidades de outros, mas as que Ele colocar em seu coração será sua responsabilidade, sim, seu dever de supri-los.

Se você nunca sentir que Deus está pedindo algo de você... Será que está ouvindo a voz Dele?

Compromisso exagerado no emprego ou negócios:

Uma vida completamente dada ao trabalho e negócios é uma vida de escravidão.

O plano de Deus é ser excelente, mas não exagerado!!!

Falta de compromisso com a obra de Deus:

O dízimo é básico e obrigatório no plano financeiro de Deus.

Pv. 3:9-10, “**Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.**”

O dízimo é um forte testemunho de sua mordomia. Deus é o dono!

A pessoa que não dá pelo menos esse testemunho pessoal não está reconhecendo o Senhorio de Jesus. Deus é o dono de tudo!

Ageu 2:8, “*Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos.*”

Lembre-se, somos mordomos e **não** donos!!!